

CANAL DE CAMBURI PREFEITURA QUER LIMITAR USO DE IMÓVEIS



O entorno do Canal de Camburi pode ter o uso limitado

GUILHERME FERRARI - 23/02/2016

Polêmica provoca adiamento do novo Plano Diretor Urbano

✎ **KATILAINE CHAGAS**
kchagas@redgazeta.com.br

A Prefeitura de Vitória quer limitar diversas áreas para incluí-las no sistema viário (de transportes) do município. Entre elas, a região às margens do Canal de Camburi. Mais exatamente, 15 metros a partir do alinhamento da borda do canal.

A situação está prevista na minuta do novo Plano Diretor Urbano e é questionada por parte do Conselho do PDU por gerar questionamentos jurídicos sobre o item no documento.

A minuta lista ruas e terrenos onde serão aplicadas “faixas de recuo”, áreas que serão utilizadas para desenvolvimento de projetos do sistema viário. Ou seja, poderão ser usadas, por exemplo, para ampliação de ruas, calçadões ou até construção de ciclovias.

O problema é que essa reserva de área gera dúvidas se isso, na verdade, não seria uma “desapropriação indireta”, como chamou o vereador Mazinho dos Anjos, vice-presidente da Comissão de Políticas Urbanas da Câmara

de Vitória.

“Na minuta diz que o dono não pode fazer nada no terreno. A pessoa pode estar pagando IPTU há 20 anos e, de repente, vai ver seu terreno ficar desvalorizado porque não pode mexer nele, até que a prefeitura decida se vai comprar ou não”, diz Mazinho.

O vereador Davi Esmael, um dos conselheiros do PDU e relator dele na Câmara, acrescenta: “Se quer projetar ruas, não

tem problema. Mas temos que fazer isso com segurança jurídica”.

Sobre o Canal de Camburi, Mazinho explica que já há um decreto que limita o uso às margens da área, já tomada por construções. “Os moradores dizem que esse decreto é ilegal. Agora estão jogando isso no PDU.”

ADIAMENTO

Esses questionamentos resultaram no adiamento do Encontro da Ci-

dade, evento antes marcado para o dia 26 de junho, quando seria apresentada à população a versão final do PDU.

Outro ponto questionado na minuta foi a permissão para existência de boates de até 600 metros quadrados na Praia do Canto. Hoje a permissão é de 300 metros quadrados. “E os moradores não querem nenhum metro”, acrescentou o vereador Davi Esmael, um dos conselheiros, sobre o desejo

dos moradores para que não haja nenhuma boate mais na região.

Na Ilha do Boi e na Ilha do Frade, os moradores questionam a permissão de construção de condomínios verticais nos dois bairros. “Hoje lá pode condomínio horizontal. A comunidade quer que retire as duas possibilidades”, afirmou Davi Esmael.

PREFEITURA

A Prefeitura de Vitória informou, por nota, que a minuta do PDU foi entregue aos conselheiros, que estão analisando e fazendo as considerações finais. Após isso, será publicado no portal da prefeitura, em vitoria.es.gov.br, para consulta pública e contribuições de moradores. Isso será levado para o Encontro da Cidade, previsto para julho.

Na ocasião, delegados eleitos por toda a comunidade fazem a discussão final. Se houver alguma modificação no Encontro, o documento volta para conselho, e de lá segue para a Câmara dos Vereadores, onde virá projeto de lei.

VEREADORES



“Há um excesso de intromissão no direito privado quando diz que uma área privada vai ser reservada para qualquer fim”

DAVI ESMAEL VEREADOR



“Há um decreto que proíbe construir a 15 metros da margem do Canal. Os moradores dizem que é ilegal”

MAZINHO DOS ANJOS VEREADOR

ENTENDA

MINUTA DO PDU

▼ Faixas de recuo

A minuta do novo PDU aponta áreas em Vitória que serão utilizadas como faixa de recuo para ampliação do sistema viário da Capital.

▼ Dúvidas

Conselheiros do PDU questionam a validade jurídica disso. Apontam que isso pode prejudicar o proprietário do terreno particular classificado como faixa de recuo. Como o dono não poderá mexer no

terreno, nem vender, até que a prefeitura decida que fim dará a ele, a área poderá sofrer desvalorização.

OUTROS PONTOS

▼ Praia do Canto

Moradores questionam também a ampliação prevista no novo PDU da área para boates, de 300 metros quadrados, como é hoje, para 600. Moradores não querem nenhuma boate.

▼ Ilha do Boi e Ilha do Frade

O novo PDU prevê condomínios verticais,

além dos horizontais, já permitidos hoje. Moradores não querem nenhum tipo de condomínio no próximo PDU.

ADIAMENTO

▼ Encontro da Cidade

Devido à falta de concordância sobre esses temas, o Encontro da Cidade, quando a minuta é apresentada à população foi adiado e os conselheiros do PDU vão se reunir de novo na próxima quarta-feira para as considerações finais..